



## CONHECER O DESCONHECIDO: POR UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA – CRIATIVA FORMADORA DE UMA CONSCIÊNCIA CIDADÃ

*Thiago Donato Dutra da Silva*

**RESUMO:** O presente trabalho versa sobre a temática, Controle Social de Políticas Públicas, inclusive aquelas voltadas ao combate à Corrupção. O estudo se dará através do método dedutivo, mediante pesquisa bibliográfica em comparação com o que é assistido no dia a dia. Acreditamos que a relevância da presente pesquisa se dá pela constatação de haver uma inter-relação entre os vários atores que compõem os diversos segmentos de Controle Social e ainda uma interdependência destes quanto às Políticas Públicas. Os recortes se darão na intenção de definir tais categorias, apontando inicialmente alguns dos atores dos segmentos informais e formais de controle social; para posteriormente melhor conceituarmos e assim dialogarmos sobre o que são as ditas políticas públicas e quais os atores que estão ou podem estar envolvidos na efetivação de tais políticas. Por que as políticas públicas, principalmente as que visam combater a corrupção, aparentemente não alcançam os objetivos a que se propõem? É possível relacionar a alguma influência de algum ator dos segmentos de controle social, na distorção das informações e categorias empregadas, acabando por desvirtuar e desorientar o indivíduo quanto à realidade. No desenvolver da pesquisa além das constatações acima verificadas, observamos a possibilidade de uma educação crítica-criativa, ser possibilitadora, ao cidadão, de uma melhor compreensão de si mesmo, da sociedade e do ambiente na qual está inserido, e principalmente das políticas públicas adotadas, principalmente aquelas que visam combater a corrupção. É através de uma educação crítica criativa que acreditamos ser possível alcançar um entendimento mais amplo, “abandonando a visão unilateral que define o ser humano pela racionalidade, pela técnica, pelas atividades utilitárias e pelas necessidades obrigatórias. O ser humano é complexo e traz em si, de modo bipolarizado, caracteres antagônicos: sábio e louco; trabalhador e lúdico; empírico e imaginário; econômico e consumista; prosaico e poético”. Para tanto é necessário incentivar a importância do conhecer, que se faz cada vez mais latente, aliás, no sentido de um conhecer além daquilo o que já é “conhecido”. Este patamar, invariavelmente, se alcança através de uma educação, criativa, questionadora, imaginativa e crítica, pois, o ensino do que já é conhecido é necessário, porém o ensino do desconhecido se apresenta como continuação do primeiro e tal processo “se apoia no passado, se volta ao futuro e no presente se aperfeiçoa no campo da pesquisa”, que em última análise como escreveu María Teresa Carreño Bustamante, cujo pensamento é homônimo de seu artigo, “La investigacion, una competencia para el estudiante de derecho”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Controle Social. Políticas Públicas. Educação.